

EDITORIAL

O segundo número do Volume 20 da *Revista Gênero* traz o Dossiê “Gênero, Sexualidade e Violência na América Latina”, organizado pela professora dra. Bruna Irineu, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Nele, além da apresentação, foram publicados dez artigos que, à luz de diferentes tradições teórico-metodológicas, apresentam discussões que abordam temas relativos a gênero, sexualidade e violência, fazendo intersecção com raça/etnia, classe e outros marcadores da desigualdade nos contextos do Brasil e da América Latina.

Ademais, quatro artigos debatem desigualdades de gênero e direitos sexuais e reprodutivos na sociedade capitalista, patriarcal e racista. O primeiro, elaborado por Andréia Ferreira Prestes, Fernanda Mendes Bezerra e Lirane Elize Defante Ferreto, tem como foco o mundo laboral e reflete sobre o mercado de trabalho paranaense e as diferenças entre homens e mulheres nos setores tradicionais e modernos, vinculados à tecnologia da informação. As autoras concluirão que, apesar do aumento da participação feminina durante o período estudado, as assimetrias de gênero permanecem e as mulheres apresentam desvantagens em relação aos homens nas condições de trabalho. O segundo artigo, de autoria de Angela Maria Moura Costa Prates e Dienifer Aparecida Lopes, a partir da revisão de literatura e pesquisa documental, analisa a conexão entre gênero, etnia e classe social e sua contribuição para as desigualdades entre homens e mulheres. As autoras mostrarão que as decisões e a posição social das mulheres na sociedade são influenciadas pela relação entre os marcadores supracitados. O terceiro texto, elaborado por Carolina Pereira Montiel e Laura Cecilia López, também vai lançar mão da perspectiva interseccional, porém sua análise se debruçará sobre as trajetórias reprodutivas de mulheres periféricas na cidade de São Leopoldo (RS). As autoras concluirão que as mulheres negras são as que vivenciam, de forma mais acentuada, as violências e negligências no campo da saúde reprodutiva. Por fim, o último artigo, de autoria de João Bôsko Hora Góis, traz um debate sobre agenda pública e os direitos sexuais reprodutivos, considerando os projetos de lei e os relatórios legislativos sobre o tema. O autor apontará que existe uma instabilidade do tema na agenda pública, bem como ataques a tais direitos que servem de suporte para uma agenda regressiva nesse campo.

Dito isto, enfatizamos que publicar a *Revista Gênero*, com os temas citados, se torna bastante relevante, principalmente nesse momento em que o Brasil vivencia e sofre os efeitos perversos da crise sanitária¹, social, econômica e política intensificada pelo presidente Jair Bolsonaro. Presidente este que adota um plano de governo ultraliberal, conservador e com traços fascistas, que contribui para a naturalização da barbárie e o aprofundamento das expressões da questão social que se configura nas diferentes violências e desigualdades apresentadas nesta edição da revista. Ademais, ele demonstra um grande desprezo pela ciência e pela produção do conhecimento, atacando veementemente a universidade pública, gratuita e de qualidade.

Para finalizar, a equipe editorial da revista agradece a todas e todos que colaboraram com a edição de mais um número e convida a comunidade acadêmica, bem como as pessoas interessadas pelos temas abordados a desfrutarem de uma boa leitura.

João Bôsco Hora Góis

Kamila Cristina da Silva Teixeira

Sidimara Cristina de Souza

Editores

1 Fruto da pandemia causada pelo novo coronavírus.